



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ADOLESCÊNCIA
17 a 20 de setembro de 2023 - Porto Alegre - RS

17 a 20
de setembro

Barra Shopping Sul
Av. Diário de Notícias, 300 - Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Cobertura Vacinal Contra Hpv De 2014 A 2024 Em Jovens De 9 A 14 Anos: Análise Por Sexo E Região Do Brasil

Autores: LARISSA NARUMI TAKEDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE - UFCSPA), ISABELA HARTMANN ROST (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE - UFCSPA), LAURA BAMPI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE - UFCSPA), ELISA HAHN CASANI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE - UFCSPA), ANA LAURA CLARAZ DE SOUZA FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE - UFCSPA), KARINA CASTILHOS BASTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE - UFCSPA), MANUELA MORALES BORGES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE - UFCSPA), SOFIA DE OLIVEIRA BELARDINELLI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE - UFCSPA)

Resumo: A vacina contra o Papilomavírus Humano (HPV) no Brasil é fornecida via Sistema Único de Saúde (SUS) aos jovens de 9 a 14 anos e representa uma das mais importantes estratégias de saúde pública para prevenção patologias associadas a esse vírus. Analisar a cobertura vacinal contra HPV nos jovens de 9 a 14 anos no Brasil de 2014 a 2024, com foco na distribuição por sexo e região brasileira. Foi realizada uma análise descritiva com base em dados extraídos do painel 'Análise da Cobertura Vacinal HPV', disponível na plataforma oficial do Ministério da Saúde. Foram analisados os dados referentes à cobertura vacinal contra o HPV no Brasil, no período de 2014 a 2024. As variáveis incluídas na análise foram: sexo (feminino e masculino) e as regiões brasileiras (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul), com foco no público alvo de jovens de 9 a 14 anos. As informações foram apresentadas em valores de porcentagem para descrever a evolução da cobertura vacinal ao longo dos anos. No âmbito nacional, a cobertura para o sexo feminino foi de 62,28% em 2014, atingiu seu pico em 2015, com 105,34%, e encerrou em 82,83% em 2024. Para o sexo masculino, a cobertura iniciou em 0,26% em 2014, em 2017 foi 30,93% e alcançou 67,26% em 2024. Regionalmente, a Região Sul registrou as maiores taxas de cobertura para ambos os sexos, com 93,48% para o feminino e 80,47% para o masculino em 2024. As Regiões Norte e Nordeste apresentaram as menores coberturas, com a taxa feminina em 80,71% e 76,92% e a masculina em 64,80% e 60,65%, respectivamente, no mesmo ano. Houve uma redução geral nas taxas em 2021 em todas as regiões, com a cobertura feminina nacional caindo para 78,81% e a masculina para 40,89%. As taxas de cobertura mostraram uma recuperação nos anos de 2022 e 2023. A análise da cobertura vacinal contra o HPV no Brasil evidencia a complexidade do desafio de imunização da população adolescente. O aumento expressivo da cobertura feminina no início do período, com pico em 2015, e a inclusão subsequente do sexo masculino em 2017, demonstram a evolução das políticas de saúde pública. No entanto, a trajetória da cobertura não foi linear, sendo impactada por fatores externos. A queda generalizada nas taxas de vacinação observada em 2021, em todas as regiões, reflete o impacto da pandemia de COVID-19. As disparidades regionais são cruciais, com a melhor performance do Sul em relação ao Norte e Nordeste, o que pode refletir diferenças socioeconômicas e de infraestrutura de saúde. A estratégia de parcerias com escolas para a aplicação da vacina, adotada em alguns estados, mostrou-se uma ferramenta eficaz para alcançar a população adolescente de forma organizada, contribuindo para as altas taxas de adesão iniciais. A reativação de iniciativas de vacinação em escolas e campanhas de conscientização são cruciais para garantir uma cobertura vacinal ampla e equitativa no país.